



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2025

Funchal, 31 de Janeiro de 2026

IDENTIFICAÇÃO		
Nome: Fundação Patronato São Filipe		
Ano de Entrada em Funcionamento da resposta Social : 1925		
Denominação da Valência: Lar de Infância e Juventude e Semi-Internato		
Presidente da Direção: Ilda Gomes		
Diretora da C.A: Fátima Rocha		
Morada: Travessa de São Filipe, n.º 5		
Código Postal: 9060-293	Concelho: Funchal	Freguesia: Santa Maria Maior
Telefone: 291238833	Telemóvel: 967064991	
Email: patronatosfilipe@gmail.com		
Website: http://patronatosafilipe.pt		
Horário de funcionamento:	A Casa de Acolhimento funciona em regime permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.	

Índice

Introdução.....	4
1. Organização	5
1.1. Estrutura Orgânica.....	5
1.2. Recursos Disponíveis	6
1.2.1. Recursos Humanos	6
1.2.2. Programas de emprego	6
1.2.3. Voluntariado.....	7
1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento	7
1.2.5. Recursos Materiais	9
1.3. Colaboração de outras entidades/empresas	10
2. Crianças e jovens apoiadas em 2025	11
2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial.....	11
2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2025.....	11
2.1.2. Situação escolar em 31-12-2025	12
3. Avaliação dos projetos desenvolvidos	14
Conclusão	32

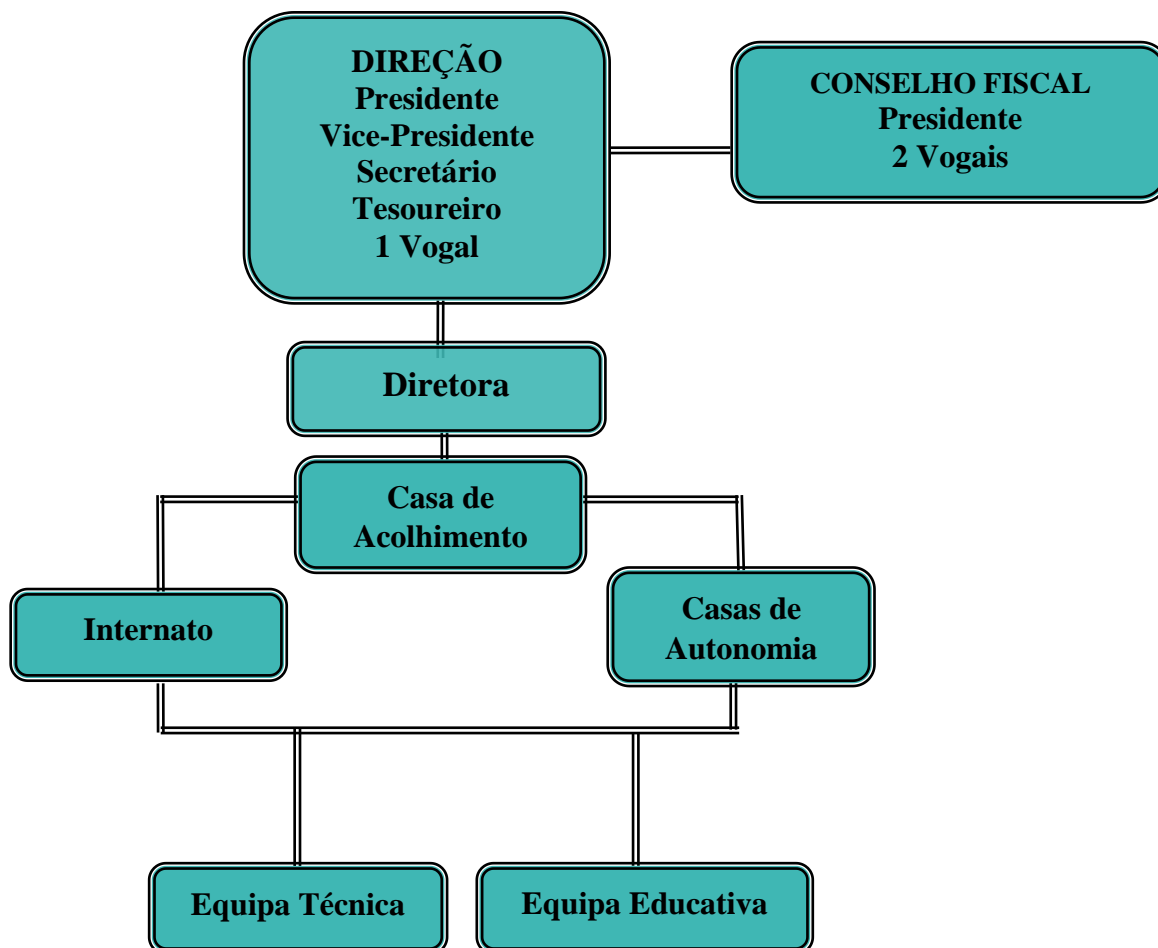
Introdução

A Fundação Patronato São Filipe apresenta o Relatório Anual de Atividades de 2025, cujo propósito central é proceder à avaliação dos 10 projetos previstos no Plano de Atividades desse ano. Esta avaliação baseia-se na análise do grau de concretização das atividades planeadas, tendo em conta os objetivos definidos, bem como na fundamentação de eventuais ajustamentos, alterações ou desvios verificados ao longo da sua implementação. O relatório inclui ainda uma breve descrição de cada projeto, com o intuito de enquadrar a sua natureza e evidenciar o seu contributo para o desenvolvimento global e o bem-estar das crianças e jovens acolhidos.

Antes da secção dedicada à avaliação dos projetos executados, será apresentada a caracterização da Casa de Acolhimento (CA), nomeadamente no que respeita à sua organização interna, aos recursos existentes e às parcerias estabelecidas com outras entidades. Seguidamente, será feita a caracterização das crianças e jovens acolhidos, incidindo sobre a sua situação escolar e respetivo projeto de vida.

1. Organização

1.1. Estrutura Orgânica



1.2. Recursos Disponíveis

1.2.1. Recursos Humanos

Quadro de pessoal	N.º
Técnica Superior de Educação - Diretora	1
Técnica Superior de Psicologia	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Técnica Superior de Sociologia	1
Técnico Superior de Educação	1
Ajudantes de Ação Direta	7*
Cozinheira	1
Total	13

*Tempo de licença de maternidade de uma colega e redução de horário.

1.2.2. Programas de emprego

Área Profissional	N.º	Tipo de Estágio	Período do Programa
Psicologia	1	Estágio Curricular- Universidade da Madeira	01-10-2025 a 31-03-2026
Serviço Social	1	Estágio de Observação/Participante Mestrado	06-11-2025 a 31-03-2026

1.2.3. Voluntariado

Voluntários	Habilitações	Atividades	Dias/Frequência
12 Estudantes	Frequência Secundário	Apoio ao estudo/atividades lúdicas	2 vez por semana

1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento

Designação da Formação	Data	Entidade Formadora	N.º de participantes
Intervenção Técnica Educativa no Acolhimento Residencial 2ª Edição	02-10-2025 07-11-2025	ISSM	3
Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais	30-10-2025 31-10-2025	ISSM	1
Curso de Formação Profissional de Especialização e Gestão de Recursos Humanos em IPSS	07-01-2025	UNITATE	1
Guia de Avaliação das Capacidades Parentais	10-02-2025 14-02-2025	ISSM	1
Palestra “100 anos, um caminho para a esperança” Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias	02-07-2025	Fundação Patronato São Filipe	13
Formação Outdoor de Casas de Acolhimento	23-05-2025	Aldeia da Paz	1
“Pobreza Menstrual”	14-05-2025	Entreajuda	1
Observação da Vinculação em Contextos Educativos	10-11-2025	Universidade da Madeira/Centro Universitário de Investigação	3

1º Seminário Crescendo Juntos: Família e Educação	10-05-2025	ADBRAVA	1
Webinar “Ansiedade na Adolescência”	07-04-2025	CRIAP	1
Sessões de Esclarecimento do BPI “La Caixa Solidario 2025”	06-03-2025 11-02-2025 18-03-2025	Fundação La Caixa	1

1.2.5. Recursos Materiais

No decurso do ano de 2025, procederam-se a diversas intervenções de manutenção, conservação e melhoria das infraestruturas e equipamentos da instituição. Dessa forma, procedeu-se ao levantamento parcial da calçada antiga da Casa de Acolhimento, o qual se encontrava em condições inadequadas de conservação. Após a remoção, foi realizada a devida substituição por uma nova estrutura pavimentada e ornamentada com os mesmos moldes, visando assegurar melhores condições de segurança, acessibilidade e adequação às normas vigentes.

A intervenção contribuiu para a melhoria da infraestrutura do espaço, proporcionando maior comodidade aos usuários e colaboradores da instituição, além de preservar as condições físicas do património. Foram realizadas ações de manutenção e substituição de algumas lâmpadas e de outros equipamentos eletrónicos. Efetuou-se igualmente a manutenção e reparação de componentes da máquina de lavar e secar existente, tendo sido, adicionalmente, adquirida uma máquina de lavar de carácter industrial, com vista ao reforço da capacidade operacional.

Ao nível dos quartos das crianças/jovens, foram desenvolvidas intervenções de manutenção e substituição de mobiliário, designadamente camas e roupeiros, com o objetivo de assegurar melhores condições de conforto, funcionalidade e segurança.

Destaca-se ainda a renovação da sala de visitas, que incluiu a aplicação de placas de gesso cartonado (pladur) no interior do espaço, bem como o respetivo barramento e aplicação de massa nas paredes. Posteriormente, procedeu-se à aplicação de primário e à pintura das paredes, com três demãos de tinta interior. No exterior, realizou-se o barramento com massa e rede numa das fachadas laterais do edifício, bem como a pintura dos muros adjacentes.

Nas casas de autonomia, foram igualmente efetuadas intervenções de manutenção. Na casa da frente, procedeu-se à substituição do intercomunicador e do frigorífico. Na casa contígua, realizou-se a manutenção de uma das casas de banho e a substituição do fio do estendal de parede.

1.3. Colaboração de outras entidades/empresas

Entidades/empresas	Ações	Frequência
Professoras Voluntárias	(Re)Cria-te com Arte	Quinzenal Período letivo
Futsal Francisco Franco	Futsal	3x por semana Calendário Desportivo
CEO Liceu	Futebol	3x por semana Calendário Desportivo
MADMED Serviços Médicos Dentários	Consultas de manutenção e Reabilitação Oral	4 a 8 Consultas por mês Janeiro a dezembro
Frente Mar Funchal	Acesso gratuito ao Complexo Balnear da Barreirinha	Época balnear
Paróquia do Socorro	Catequese	Semanal Período letivo
Ótica da Sé	Oferta de aros e lentes	Janeiro a dezembro
Escola Secundária Francisco Franco (Banco dos Afetos)	Voluntariado	Janeiro a Dezembro
Mary Carfora	Cortes de Cabelo	Janeiro a Dezembro
Associação de Promoção da Madeira	Remodelação/Decoração	Janeiro a Dezembro

2. Crianças e jovens apoiadas em 2025

2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial

Acolhimento residencial	N.º de crianças/jovens
Lotação	37
N.º de crianças/jovens apoiadas	30
N.º crianças/jovens admitidas	4
N.º crianças/jovens que saíram por motivo de:	
Medida para apoio junto dos pais	0
Maioridade	4
N.º total de saídas	4
N.º de crianças/jovens em 31-12-2025	26

2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2025

Projetos de vida	N.º de crianças/jovens
Autonomização	13
Reintegração na Família Nuclear	9
Reintegração na Família Alargada	1
Confiança à 3º Pessoa	1
Sem Projeto de Promoção e Proteção Delineado	2

2.1.2. Situação escolar em 31-12-2025

Ano de escolaridade		N.º de crianças/ jovens	Estabelecimento de Ensino	
1.º Ciclo	2.º Ano	2	Escola Básica com Pré- Escolar e Creche dos Louros	
	Total	2		
2.º Ciclo	6.º Ano	2		
	Total	2		
3.º Ciclo	7.º Ano	3		
	8.º Ano	4		
	9.º Ano	3		
	Total	14		
Cursos Ciências/ Profissionais/ Técnicos	10.º Ano - Curso EFA B3	1		Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes
	10.º Ano - Curso Profissional – Técnico de Alojamento Hoteleiro	1		Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
	10.º Ano - Curso Profissional - Curso de Cabeleireiro	1		Centro de Formação Profissional da Madeira
	11.º Ano – Curso Profissional - Técnico Design e Multimédia	1		Escola Secundária Jaime Moniz
	11.º Ano - Curso Profissional - Curso Técnico de Desporto	1		Instituto Profissional de Transportes e Logística
	11.º Ano - Curso Profissional - Curso Técnico Auxiliar de Saúde	2		Centro de Formação Profissional da Madeira
	12.º Ano – Curso Profissional – Mecatrónica Automóvel	1	Instituto Profissional de Transportes e Logística	
	12.º Ano - Curso Profissional - Curso de Estética - Formação Modular	1	Centro de Formação Profissional da Madeira	
	Total	9		
Ensino Superior	Licenciatura em Ciências da Educação	1	Universidade da Madeira	
	CTESP - Contabilidade e Fiscalidade	1	Universidade da Madeira	
	Total	25		

O nível de escolaridade dos 4 jovens que deixaram a CA em 2025:

- 11.º Ano - Curso Profissional de Auxiliar de Saúde;
- 12.º Ano - Curso Profissional Mecatrónica Automóvel;
- 12.º Ano – Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria;
- 12.º Ano – Curso Ciências Socioeconómicas.

3. Avaliação dos projetos desenvolvidos

Projeto 1 – Aprender a Ser

Atividades		Execução	Participantes
1.	Colaboração nas tarefas diárias da CA	Janeiro a Dezembro	30
2.	Reuniões		28
3.	Gestão do dinheiro		30
4.	Acesso serviços públicos		20
5.	Realização de compras		30
6.	Separação de Resíduos		28
7.	Reutilização de Materiais		29
8.	Compostagem		3
9.	Colheita de uvas e manutenção da Mini horta biológica	Fevereiro a Setembro	8
10.	Programa “Jovem em Formação”	Julho e Agosto	6
Responsáveis		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Desenvolver competências básicas, pessoais e sociais; Refletir e debater os assuntos do dia-a-dia; Planear e avaliar a semana; Inculcar hábitos de trabalho; Promover a educação ambiental; Sensibilizar para a proteção do meio ambiente; Incentivar para a produção e consumo de produtos biológicos.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram maioritariamente alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Produtos de limpeza doméstica, alimentos, canetas, folhas de papel, lista de compras, podão, baldes, compostor, dinheiro e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			

Este projeto teve como fundamento a promoção do processo de aprendizagem do “aprender a ser”, através da participação das crianças e jovens em atividades quotidianas orientadas para a interiorização de hábitos e a adoção de comportamentos responsáveis, essenciais à vida prática.

Todas as atividades previstas no projeto “Aprender para Ser” foram concretizadas, tendo os objetivos definidos sido plenamente alcançados. Neste âmbito, verificou-se a evolução das competências básicas, pessoais e sociais das crianças e jovens, bem como a aquisição de alguns hábitos de trabalho.

As atividades “Acesso aos serviços públicos” e “Programa Jovem em Formação” foram direcionadas aos jovens mais velhos, permitindo-lhes desenvolver maior autonomia e segurança através do contacto com contextos externos. No presente ano de 2025 não foi realizado nenhum estágio de verão, ao invés do ano transato. Ainda no contexto comunitário, destaca-se igualmente a concretização da atividade “Realização de compras”, que envolveu a totalidade das crianças e jovens acolhidos, com resultados semelhantes ao nível da autonomia e responsabilização.

Ao nível interno da Casa de Acolhimento, foram realizadas as restantes atividades, tendo-se observado diferentes níveis de receptividade, satisfação e entusiasmo por parte das crianças e jovens, em função da natureza das tarefas propostas. As atividades menos atrativas revelaram-se, sobretudo, aquelas relacionadas com a “Colaboração nas tarefas diárias da CA”, exigindo das educadoras e técnicas um esforço acrescido de orientação, motivação, acompanhamento e supervisão. Verificou-se, igualmente, a necessidade de reforçar a sensibilização das crianças e jovens para a importância da “Gestão do dinheiro”, da “Separação de resíduos”, da “Reutilização de materiais” e da “Compostagem”.

Em contrapartida, as atividades “Reuniões” e “Colheita de uvas e manutenção da mini horta biológica” revelaram maior adesão por parte das crianças e jovens. Enquanto a primeira se constituiu como um espaço privilegiado de diálogo, escuta e reflexão sobre questões do quotidiano, a segunda assumiu um carácter lúdico-pedagógico, sendo apreciada pela maioria dos participantes. A “TNT Barbearia” interrompeu a colaboração que vinha prestando à instituição, deixando de assegurar o apoio ao nível dos cuidados de cabelo dos nossos jovens.

Considera-se que o projeto “Aprender para Ser” é essencial e estruturante para o processo de construção da identidade das crianças e jovens, pelo que se pretende assegurar a sua continuidade no próximo ano.

Projeto 2 – Competências Pessoais e Sociais

Atividades		Execução	Participantes
1.	Aconselhamento Psicossocial	Janeiro a Dezembro	20
2.	Programas de Competências Pessoais e Sociais		5
3.	Ações de Sensibilização	“Literacia financeira”	---
		“Doenças sexualmente transmissíveis”	---
		“Intoxicação Digital”	---
		“Cibersegurança, Ser mais inteligente que o hacker”	---
		“Educação rodoviária”	---
Responsável		Psicóloga/Socióloga.	
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais e sociais; Dinamizar atividades psicopedagógicas; Debater ideias em pequeno grupo; Sensibilizar para as temáticas abordadas	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram parcialmente alcançados.	
Recursos Humanos		Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Canetas, folhas de papel, livros, computador, projetor.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto teve como pilar estruturante a promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através da implementação de ações específicas dirigidas aos participantes, visando potenciar o seu crescimento pessoal, a autonomia e a integração social. De forma global, os objetivos inicialmente definidos foram alcançados de modo parcial, uma vez que não foi possível concretizar a totalidade das ações de sensibilização previstas, em virtude de constrangimentos de agenda por parte da Casa de Acolhimento. Neste contexto, foi possível dinamizar apenas a ação subordinada ao tema “Cibersegurança: Ser mais inteligente do que o hacker”, a qual revelou elevada pertinência e adesão por parte dos participantes. O eixo de Aconselhamento Psicossocial possibilitou uma intervenção individualizada e ajustada às necessidades e problemáticas específicas de cada participante, assentando numa lógica de orientação, acompanhamento e apoio psicológico contínuo.</p>			

Projeto 3 – Autonomia passo a passo

Atividades		Execução	Participantes
1	Acompanhamento Escolar	Janeiro a Dezembro	10
2	Orientação e Supervisão: Gestão Doméstica e Pessoal		10
3	Voluntariado na CA		10
4	Apoio e Supervisão: Gestão Financeira		10
5	Elaboração do Curriculum Vitae		7
6	Procura de Emprego		7
7	Acesso aos serviços da comunidade		10
Responsável		Diretora/Socióloga.	
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais, sociais e profissionais; Organização dos horários e prioridades dos projetos de vida; Preparar para a autonomia de vida.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Mesada, canetas, folhas de papel, material escolar, dinheiro, intercomunicador, telemóvel, registos da equipa técnica pen's drive e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Passo a Passo” assentou na promoção de experiências orientadas para a autonomização dos jovens, incluindo a vivência em contexto independente da Casa de Acolhimento, concretizada através da utilização de duas habitações anexas, cada uma com capacidade para acolher três jovens. Em 2025, o projeto envolveu dez jovens com idade igual ou superior a 16 anos, tendo dois deles, concluído com sucesso o respetivo processo de autonomização nesse mesmo ano.</p> <p>A avaliação realizada evidencia que os objetivos delineados foram atingidos, resultado do acompanhamento, da orientação e da supervisão contínuos assegurados ao longo do processo. A aquisição de competências decorreu de forma progressiva, respeitando o ritmo individual, as características pessoais e as dificuldades específicas de cada jovem.</p>			

O “Acompanhamento Escolar” foi direcionado exclusivamente aos jovens que manifestaram necessidade de apoio adicional na realização de trabalhos ou na preparação de exames. De igual forma, as atividades de “Elaboração do Curriculum Vitae” e “Procura de Emprego” destinaram-se apenas aos jovens em fase final de autonomização que necessitaram de orientação e apoio nestas áreas.

As atividades de “Orientação e supervisão na gestão doméstica e pessoal” e de “Apoio e supervisão na gestão financeira” revelaram-se particularmente exigentes, requerendo uma intervenção regular e a adoção, por parte dos jovens, de rotinas ajustadas aos objetivos definidos.

A atividade “Voluntariado na CA” incentivou os participantes a desenvolver o sentido de solidariedade, através da disponibilização do seu tempo e contributo à casa de origem, nomeadamente mediante a realização de tarefas como serviço de portaria ou apoio nas atividades dirigidas às crianças e jovens.

O “Acesso aos serviços da comunidade” teve como principal finalidade consolidar os conhecimentos previamente adquiridos pelos jovens neste domínio.

Atendendo à relevância deste projeto no processo de transição para a vida ativa e autónoma, pretende-se assegurar a sua continuidade no próximo ano.



Projeto 4 – Promoção e Vigilância da Saúde

Consultas		Execução	Participantes	
1.	Consultas de Medicina Familiar/Atendimento ao jovem + Consulta de Enfermagem	Janeiro a Dezembro	21	
2.	Consultas de Enfermagem		Vacinação	0
			Sala de tratamento	2
3.	Análises clínicas e outros exames		11	
4.	Consultas de especialidade		Medicina Dentária Clínica MADMED	9
			Medicina Dentária Centro de Saúde	14
			Nutrição	4
			Pediatria	1
			Psicologia	21
			Pedopsiquiatria	6
			Oftalmologia	7
			Optometria	0
			Neuropediatria	5
			Psicopedagogia	1
			Alergologia	1
		Ortopedia	2	
		Cardiologia pediátrica	1	
Ginecologia	1			
5. 5	Consultas não programadas		12	
Total (consultas, exames, vacinação, etc.)			336	
Responsável		Diretora/Assistente Social.		
Objetivo	Previsto	Promover o bem-estar físico e psicológico.		
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.		
Recursos Humanos		Equipa Educativa/Equipa Técnica.		
Recursos Materiais		Cartão de cidadão, boletim de saúde, boletim de vacinas, canetas, folhas de papel e computador, bilhetes de autocarro, medicação e dinheiro.		

Avaliação e Justificação de Desvios

No âmbito da Promoção e Vigilância da Saúde, ao longo de 2025 foram acompanhadas todas as crianças e jovens acolhidos, quer em situações de doença, quer ao nível da prevenção. As necessidades de carácter urgente foram integralmente asseguradas através do Serviço Nacional de Saúde.

Contudo, verificaram-se constrangimentos no acesso a algumas especialidades, devido ao prolongado tempo de espera para a primeira consulta ou à permanência em lista de espera, nomeadamente nas áreas da psicologia e oftalmologia. No caso da oftalmologia, sempre que se revelou necessário, a Casa de Acolhimento recorreu a serviços de saúde privados, assumindo os respetivos encargos.

Ao longo do ano, foram igualmente suportadas despesas com exames médicos, tais como MAPA (monitorização ambulatória da pressão arterial), exames médico-desportivos, bem como com a medicação necessária ao acompanhamento clínico das crianças e jovens.

Destaca-se ainda a colaboração da Ótica da Sé e da Clínica Dentária MADMED, que contribuíram, respetivamente, com a oferta de óculos e consultas de medicina dentária.

À semelhança de anos anteriores, a área da saúde mental continuou a assumir particular relevância, sendo a psicologia a especialidade com maior número de acompanhamentos ao longo de 2025.

Sempre que adequado ao projeto de vida da criança ou jovem, promoveu-se o envolvimento de familiares no acompanhamento das consultas, tendo-se verificado resultados positivos nesta articulação.

A promoção da saúde e o acompanhamento clínico das crianças e jovens manter-se-ão como áreas prioritárias de intervenção no próximo ano.



Projeto 5 – Aprendizagens e Saberes

Atividades		Execução	Participantes
1	Estudo/ Acompanhamento Individual	Período Letivo	12
2	Estudo/ Acompanhamento em Grupo		15
3	Aulas Online	--	0
Responsável		Socióloga/psicóloga.	
Objetivo	Previsto	Fomentar o sucesso escolar.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Equipa técnica.	
Recursos Materiais		Material escolar, tablet's, livros e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Aprendizagens e Saberes” integrou a componente de educação escolar, a qual foi reforçada na Casa de Acolhimento através da dinamização das atividades de Estudo – Acompanhamento Individual e Estudo – Acompanhamento em Grupo.</p> <p>O acompanhamento individual destinou-se a prestar apoio pontual e personalizado a crianças e jovens de todos os níveis de ensino. Por sua vez, o acompanhamento em grupo decorreu de segunda a sexta-feira, assumindo carácter obrigatório até ao 9.º ano de escolaridade. Ambas as modalidades contribuíram de forma significativa para a minimização das dificuldades escolares identificadas. Num universo de 26 alunos, a maioria alcançou os objetivos definidos, registando-se quatro situações de retenção. Destas, uma ficou a dever-se a absentismo escolar, associado à reduzida motivação face ao processo de ensino-aprendizagem, e as restantes três resultaram de comportamentos inadequados que condicionaram o aproveitamento académico. As atividades previstas no âmbito do projeto foram concretizadas em conformidade com o planeamento estabelecido.</p> <p>A principal dificuldade identificada relacionou-se com a reduzida motivação escolar demonstrada por uma parte significativa dos jovens acolhidos, associada a uma fraca perceção da relevância do percurso académico para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>Atendendo a que o sucesso escolar constitui um pilar essencial na preparação para a vida adulta, foi deliberada a continuidade do projeto “Aprendizagens e Saberes” no ano de 2026.</p>			

Projeto 6 - Vivência e Desenvolvimento de Valores Humanos

Atividades		Execução	Participantes
1.	Vivência e prática da oração	Janeiro a Dezembro	26
2.	Participação na Eucaristia		5
3.	Participação na catequese		5
4.	Recria-te com Arte – Biodanza, Ioga e Arteterapia	Período letivo	12
5.	Festa do Espírito Santo	Abril	13
6.	Festa da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Outubro	6
7.	Celebração do Natal	Dezembro	7
Responsável		Diretora.	
Objetivos	Previstos	Promover valores morais e éticos; Proporcionar a vivência de valores espirituais; Fomentar o bem-estar físico e mental.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora; Irmãs, Pároco, Padrinhos, Catequistas, Sr.º Bispo, Equipa Educativa e facilitadora de atividade Roda das Mulheres.	
Recursos Materiais		Lanches, prendas, diploma, catecismo, canetas e roupa confortável.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O presente projeto assumiu uma relevante dimensão espiritual, promovendo o desenvolvimento de valores que favoreceram uma maior ligação das crianças e jovens consigo próprios, com os outros e com a comunidade envolvente. Embora a maioria das iniciativas estivesse associada à Igreja Católica, a Casa de Acolhimento assegurou sempre o respeito pela liberdade de escolha, não sendo a participação imposta, mas antes deixada ao critério e à vontade individual de cada criança e jovem. Para além das atividades inicialmente previstas, ao longo do ano foram integrados diversos eventos de carácter religioso, surgidos de forma espontânea, que possibilitaram a participação de algumas crianças e jovens e contribuíram para a prossecução dos objetivos definidos.</p>			

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacaram-se a Festa do Espírito Santo, que incluiu a respetiva visita à Casa de Acolhimento, a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com a participação de algumas crianças e jovens na celebração realizada na Paróquia de Santa Maria Maior, e a Celebração do Natal, que envolveu os jovens que permaneceram na instituição durante o período festivo.

A avaliação do projeto evidencia que a maioria das atividades contou com um número reduzido de participantes. Regista-se, ainda, que determinados sacramentos e iniciativas não foram realizados, por inexistência de crianças e/ou jovens que reunissem as condições necessárias para o efeito, designadamente o Sacramento da Eucaristia, a Festa do Compromisso, o Crisma e a Roda das Mulheres.

Todavia, atendendo ao caráter voluntário da adesão, considera-se que os objetivos propostos foram globalmente alcançados.

Face ao impacto positivo verificado no bem-estar espiritual das crianças e jovens, prevê-se a continuidade do projeto no próximo ano.

Projeto 7 - Aptidões Individuais e Federativas

Atividades		Execução	Participantes
1.	Futsal Escola Francisco Franco	Época Desportiva	1
2.	Clube Escola O Liceu		1
3.	Académico Clube Desportivo do Funchal		3
4.	Re-Cria-te com Arte	Período Letivo	12
Responsável		Professores/Treinador responsável.	
Objetivo	Previsto	Proporcionar o desenvolvimento dos interesses e aptidões das crianças/jovens.	
	Alcançado	Os objetivos previstos foram parcialmente alcançados.	
Recursos Humanos		Treinadores /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Equipamento de som, equipamento desportivo, material e equipamento de dança, papel, caneta, pen drive .	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Aptidões Individuais e Coletivas” proporcionou às crianças e jovens a oportunidade de desenvolver competências e interesses no âmbito desportivo, nomeadamente futebol, futsal e andebol. De forma geral, os participantes demonstraram interesse e satisfação na participação nas diferentes modalidades. A atividade “Rotinas Saudáveis” foi substituída por “Re-Cria-te com Arte”, considerando a disponibilidade das professoras dinamizadoras em colaborar com a casa de acolhimento.</p> <p>No âmbito das aptidões federativas e individuais, registaram-se algumas alterações ao longo do ano. A atividade de futebol desenvolvida na Associação Desportiva do Porto da Cruz foi descontinuada na sequência da saída do jovem que a frequentava, verificando-se igualmente a cessação da participação de outra jovem na Escola de Futebol João Inácio. Relativamente à aptidão na escola de dança, a mesma foi igualmente interrompida, em virtude da desistência da jovem que nela se encontrava inscrita.</p> <p>Embora a participação neste projeto não seja obrigatória, a casa de acolhimento incentiva este tipo de experiências, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento físico e psicológico saudável, a educação para a cidadania, e o fortalecimento dos vínculos sociais, amizade e sentido de pertença. Com base nos resultados obtidos, prevê-se a continuidade deste projeto no próximo ano.</p>			

Projeto 8 – Dias e Épocas Festivos

Atividades		Execução	Participantes
1.	Festas de aniversário	Janeiro a Dezembro	30
2.	Convívios de Carnaval	Fevereiro	10
3.	Dia da Mulher	Março	16
4.	Festa da Páscoa		26
5.	À descoberta dos ovos da Páscoa		16
7.	Encerramento do ano letivo		26
8.	Convívio final de Verão	Setembro	26
9.	Pão Por Deus	Novembro	15
10.	Festa de Natal	Dezembro	26
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Comemorar dias e épocas festivas; Promover o sentido de pertença e o convívio; Valorizar a individualidade de cada criança/jovem.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Bolo de aniversário, sumos, guloseimas, artigos de decoração, câmara fotográfica do telemóvel, malassadas, refeições /lanches, amêndoas, ovos de Páscoa, frutos secos e da época, decoração alusiva, brinquedos, prendas.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Dias e Épocas Festivas” contribuiu para o fortalecimento da identidade pessoal, social e cultural das crianças e jovens, celebrando datas especiais e tradições num ambiente de partilha, alegria e descontração. Atividades como o “Convívio de Carnaval”, a “Festa da Páscoa”, “À Descoberta dos Ovos da Páscoa” e o “Pão-por-Deus” respeitaram os costumes característicos de cada época, incluindo atividades temáticas e iguarias típicas, como malassadas, ovos de chocolate e frutos secos, proporcionando momentos de grande entusiasmo aos participantes.</p>			

A “Festa de Natal” cumpriu com as tradições da quadra e com as celebrações da casa de acolhimento, dedicando um dia de festividade natalícia ao convívio entre familiares/pessoas significativas e crianças/jovens. De forma semelhante, o “Encerramento do Ano Letivo”, para além de assinalar o fim das aulas, promoveu os laços afetivos familiares e significativos, num contexto presencial e festivo. De modo geral, verificou-se que as crianças e jovens valorizaram estes momentos, não apenas pela diversão, mas também pela oportunidade de proximidade e conexão com os seus vínculos afetivos.

O “Dia da Mulher” foi comemorado com um jantar, evidenciando-se o sentimento de valorização através da expressão e comentários dos participantes, especialmente das homenageadas. De igual forma, os aniversariantes foram reconhecidos nas “Festas de Aniversário”, celebradas com bolo e prenda, geralmente no final do dia do aniversário, permitindo a presença de todas as crianças e jovens.

Algumas atividades previstas ainda não foram celebradas na sua totalidade, nomeadamente o Dia da Criança e o Halloween. O Dia da Criança coincidiu com um fim-de-semana, pelo que nem todas as crianças e jovens se encontravam na Casa de Acolhimento, tendo-se celebrado apenas durante o jantar com os que permaneceram. Quanto ao Halloween, a comemoração não se realizou conforme planeado, uma vez que a data coincidiu com uma sexta-feira, dia em que as crianças se ausentam da instituição para passarem o fim-de-semana com as respetivas famílias. A análise das atividades demonstra que todas as ações propostas foram realizadas com sucesso e que o projeto atingiu os objetivos definidos.

Dado o êxito alcançado e os propósitos do projeto, prevê-se a sua continuidade em 2026.



Projeto 9 – Eventos Culturais

Atividades		Execução	Participantes
1.	Festa da Flor	Maio	9
2.			9
3.	Festa do vinho/ Desfile de carros antigos	----	---
4.	Museu da história natural do Funchal	----	
5.	Museu da Arte Sacra	---	
6.	100 Anos da Presença das Irmãs	Julho	30
7.	Teatro Baltazar Dias		20
8.	Museu Mary Jane Wilson		16
9.	ExpoMadeira		30
10.	Viagem a Lisboa	Outubro	30
Responsável		Equipa Técnica/Diretora.	
Objetivos	Previstos	Participar nos eventos sociais e culturais; Promover valores culturais; Proporcionar momentos de descontração/diversão.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Roupa confortável, calçado adequado, câmara fotográfica do telemóvel e lanches.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto de caráter cultural envolveu crianças e jovens em diversas atividades, contribuindo para a sensibilização quanto à importância de eventos passados, atuais e regionais na formação individual. A satisfação dos participantes variou em função da natureza de cada atividade.</p>			

As iniciativas de caráter mais formal e educativo, como visitas a museus e ao teatro, revelaram-se menos atrativas, enquanto se verificou maior entusiasmo em atividades de índole mais lúdica, como a Festa da Flor e o Teatro Baltazar Dias.

Algumas atividades previstas não se realizaram, nomeadamente a Festa do Vinho / Desfile de Carros Antigos, a visita ao Museu da História Natural do Funchal e ao Museu da Arte Sacra, devido a constrangimentos de agenda da Casa de Acolhimento. Por outro lado, foi concretizada a visita à Expomadeira, conforme inicialmente planeado.

No ano de 2025, destacou-se a Celebração dos 100 Anos da Presença das Irmãs na instituição, marco histórico que evidencia a longa dedicação e serviço prestado à comunidade. Esta efeméride constituiu uma oportunidade para reconhecer o compromisso das Irmãs ao longo de um século, celebrando a sua ação contínua no apoio às crianças e jovens, bem como na promoção de valores educativos, espirituais e sociais.

As comemorações incluíram momentos de convívio, cerimónias de homenagem e atividades que envolveram crianças, jovens, colaboradores e a comunidade em geral, reforçando o sentido de pertença, gratidão e continuidade da missão das Irmãs. Esta celebração destacou-se não apenas pelo seu caráter simbólico, mas também pelo impacto emocional e motivacional junto de todos os participantes, evidenciando o legado de 100 anos de serviço e dedicação. No âmbito das comemorações do centenário da instituição, foi igualmente realizada uma conferência nas instalações da Fundação Patronato São Filipe, assinalando os 100 anos de existência da Casa. A iniciativa constituiu um momento solene de reflexão sobre o percurso histórico, o impacto social e a missão desenvolvida ao longo das décadas. No decorrer do evento, foi dinamizada uma exposição comemorativa, integrando registos fotográficos alusivos a jovens que passaram pela instituição, bem como a Irmãs que, ao longo dos anos, deixaram um contributo relevante e marcaram de forma significativa a história da Casa. Esta mostra permitiu valorizar a memória institucional e reforçar o sentimento de pertença e continuidade. As comemorações incluíram ainda a celebração de uma eucaristia na Igreja da Paróquia do Socorro, contando com a participação de todas as crianças institucionalizadas, bem como com a presença de pessoas que, de alguma forma, mantêm ou mantiveram uma ligação à instituição. Este momento revestiu-se de particular significado simbólico, promovendo a união da comunidade em torno dos valores e da missão que orientam a ação da Casa. Atendendo à responsabilidade da Casa de Acolhimento em proporcionar experiências que promovam valores culturais e incentivem a participação em eventos sociais, prevê-se a continuidade do mesmo no próximo ano.

Projeto 10 – Tempo de Diversão

Atividades		Execução	Participantes	
1.	Desporto indoor	Janeiro a Dezembro	13	
2.	Jogos de mesa e tabuleiro		8	
3.	Jogos ao ar livre		17	
4.	Pastelaria		8	
5.	Parques da cidade		26	
6.	Brincar com animais		7	
7.	Patinagem		9	
8.	Batalha com balões de água	Julho	20	
9.	Passeio de catamarã	Agosto	30	
10.	Arraial do Monte	Agosto	11	
11.	Summer Fest		8	
12.	Motards no Patronato	Dezembro	9	
13.	Natal no Funchal		Iluminações	16
			Celebração do dia de Natal	7
14.	Parque de Diversões		9	
15.	Fim do ano no Patronato		6	
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.		
Objetivo	Previsto	Promover o enriquecimento dos tempos livres das crianças/jovens.		
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.		
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.		
Recursos Materiais		Jogos de mesa e tabuleiro, câmara fotográfica do telemóvel, bolas de praia, futebol, andebol e basquetebol, roupa confortável, computador, balões, material escolar e de trabalhos manuais, passes de autocarro, baldes, peluches, pinos, cordas, raquetes, cestos, toalhas de praia, fatos de banho, protetor solar, ingredientes e utensílios de pastelaria.		

Avaliação e Justificação de Desvios

O projeto “Tempo de Diversão” destacou-se pela sua versatilidade e diversidade de atividades lúdicas e recreativas, correspondendo plenamente à sua designação, tanto ao nível da dinamização como dos resultados alcançados. Tal como era expectável, constituiu o projeto que maior entusiasmo suscitou junto das crianças e jovens, facto evidenciado pelas suas manifestações constantes de satisfação, envolvimento e alegria ao longo de todas as atividades desenvolvidas.

Durante a implementação do projeto, verificou-se a necessidade de proceder a alguns ajustamentos ao plano inicialmente delineado. Determinadas atividades previstas não puderam ser concretizadas, quer por indisponibilidade da Casa de Acolhimento (CA), quer por constrangimentos das entidades parceiras envolvidas. Entre estas atividades destacam-se: percursos pedestres, À Descoberta das Praias, orientação na cidade (caça ao tesouro), atividades náuticas, visita da Brigada Cinotécnica da GNR, jogos tradicionais/gincana, torneio de matraquilhos, aquaparque, passagem de modelo e viagem ao Porto Santo, esta última inviabilizada pelo término do protocolo existente entre a Porto Santo Line e a Casa de Acolhimento.

Paralelamente, assegurou-se a continuidade de iniciativas já integradas na rotina anual da instituição, nomeadamente: Arraial do Monte, Summer Fest, Parque de Diversões, Brincar com Animais, Motards no Patronato e Fim de Ano no Patronato. As três primeiras decorreram fora do contexto institucional, privilegiando momentos de convívio, experiências musicais e contacto com espaços de diversão temática. As restantes realizaram-se nas instalações da Casa de Acolhimento, proporcionando experiências significativas, como o contacto com animais, passeios controlados de mota no espaço da instituição e a celebração da entrada do novo ano em ambiente estruturado e simbólico.

Relativamente às atividades internas previamente planeadas e executadas, salientam-se: Desporto Indoor, Jogos de Mesa e Tabuleiro, Jogos ao Ar Livre, Oficina de Pastelaria e Batalha de Balões de Água. Estas iniciativas proporcionaram momentos de descontração, cooperação e alegria, contribuindo para o fortalecimento das relações interpessoais e para o bem-estar emocional dos participantes. Destacam-se ainda as atividades externas, como os Parques na Cidade, o Natal no Funchal, que incluiu passeios noturnos pedestres, e a Celebração de Natal, destinada às crianças e jovens que permaneceram na instituição durante a quadra festiva.

De forma global, o projeto alcançou os objetivos propostos, apesar das adaptações efetuadas à sua estrutura inicial. As atividades implementadas revelaram-se significativas para o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e jovens acolhidos.

Reconhecendo a importância da dimensão lúdica e recreativa no crescimento saudável das crianças e jovens, prevê-se a continuidade do projeto no próximo ano, com reforço e diversificação das oportunidades de lazer, convívio e enriquecimento experiencial.



Conclusão

A Fundação Patronato São Filipe, na qualidade de Casa de Acolhimento (CA), orienta a sua intervenção à luz da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e do respetivo Regulamento Interno, estruturando a sua atuação na prestação de cuidados essenciais, apoio emocional, proteção, segurança e supervisão das crianças e jovens acolhidos.

Assente nestes princípios orientadores, as atividades desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram de forma significativa para o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e jovens, promovendo não apenas a satisfação das suas necessidades imediatas, mas também o fortalecimento de competências pessoais, sociais e emocionais.

A análise e avaliação dos projetos implementados evidenciam, de modo geral, resultados positivos, refletidos na evolução do desempenho e na aquisição de competências em diversos domínios, constituindo motivo de satisfação para a Casa de Acolhimento e para todos os profissionais envolvidos, mesmo perante desafios como a resistência inicial de algumas crianças e jovens à participação em atividades de caráter mais educativo, que exigem maior responsabilidade, compromisso e disciplina.

O trabalho articulado e o esforço conjunto de todos os intervenientes, internos e externos à CA, têm-se revelado determinantes para a promoção de efeitos positivos e duradouros na vida das crianças e jovens acolhidos, pelo que a Fundação expressa o seu reconhecimento e agradecimento a todas as entidades parceiras que colaboram ativamente com a instituição, contribuindo para a concretização da sua missão e para a promoção do superior interesse das crianças e jovens.


Reafirma-se, assim, o compromisso da Fundação em continuar a implementar e desenvolver projetos e atividades que promovam o crescimento pessoal, social, emocional e educativo dos acolhidos, mantendo uma avaliação contínua que permita ajustes e melhorias face às necessidades emergentes. O esforço conjunto de profissionais, voluntários e parceiros tem sido decisivo não apenas para o bem-estar imediato das crianças e jovens, mas também para a sua preparação para a autonomia e integração social no futuro.

A Casa de Acolhimento permanece aberta a novas metodologias, experiências e parcerias, garantindo que o apoio prestado continue a ser diversificado, inovador e centrado no interesse superior das crianças e jovens, reforçando a confiança na continuidade de um trabalho de excelência.

Funchal, 31 de Janeiro de 2026

A Diretora,

**FUNDAÇÃO
PATRONATO SÃO FILIPE**



Maria Fátima de Sousa Rocha